

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AUTOPERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE NA TRANSIÇÃO DA IDADE ADULTA PARA UMA SENESCÊNCIA SAUDÁVEL

**Relatoria:** FABIOLA LEONIR MOREIRA CAMPOS

**Autores:** Igor Marlon Batista da Silva  
Thayse Valéria Nascimento da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O aumento da expectativa de vida tem levado a um crescente número de pessoas vivenciando o envelhecimento, a nível global a preocupação com o processo envolvido, até a chegada nesta fase da vida existe, mas ainda são poucos os estudos diante desta realidade, culminando em percepções equivocadas. Tendo a situação em mente, o estudo teve como objetivo compreender a autopercepção dos enfermeiros docentes sobre o processo de envelhecimento, discutindo de que forma a dupla jornada de trabalho influencia seu processo de envelhecimento. Pesquisa de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, com participação de 20 enfermeiros docentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), de março a abril de 2013. Os dados foram obtidos por entrevista semi-estruturada, contendo seis perguntas sobre a perspectiva do docente sobre seu processo de envelhecimento, sua preparação para o processo, e sua condição de saúde física, mental e emocional. Para análise de dados, utilizamos a análise de conteúdo sugerida por BARDIN (2010). A maior parte dos entrevistados foi do sexo feminino com idades entre 41 e 69 anos, católicos, são ou foram casados, tiveram em média um filho, tem escolaridade com doutorado, com uma renda mensal média em torno de quatorze salários mínimos referentes a dois empregos, tem uma carga horária semanal média de 32 horas como enfermeiro e 32 horas como docente, com um tempo de serviço nos dois empregos na média de 19 anos. A pesquisa revela a sobrecarga de trabalho, por uma dupla jornada do enfermeiro docente, como causa de uma autopercepção do processo de envelhecimento falha, no sentido de contribuir à percepção de saúde do indivíduo, levando a uma condição de sobrecarga em seu processo de envelhecimento relacionado ao modo de manejar sua condição de desgaste físico e mental.